



Tanto a cera foliar epicuticular como a cutícula exercem importante papel na seleção de substâncias que entram pela superfície foliar e também na resistência à perda d'água, na prevenção de doenças e proteção contra herbivoria. Vários são os relatos de que ambas, a cera foliar epicuticular e a cutícula podem sofrer alterações pela exposição a determinadas substâncias, incluindo defensivos agrícolas e poluentes do ar, trazendo como conseqüências a diminuição na eficiência de suas funções. Tendo em vista que tais funções podem predispor o vegetal à deficiência hídrica e susceptibilidade a doenças e pragas, acarretando redução na produtividade agrícola, os estudos que analisem as relações entre a superfície foliar e as substâncias nela aplicadas, constituem um tema de grande importância. O trabalho propõe analisar o efeito de um fungicida aplicado via foliar, cujo princípio ativo é o oxicloreto de cobre, em duas variedades de *Coffea arabica* L., uma resistente à ferrugem (Obatã) e a outra não (Catuai vermelho), no teor e na morfologia da cera foliar epicuticular, verificando possíveis diferenças apresentadas pelos cultivares quanto à resistência à ferrugem e à aplicação do fungicida. Analisando os efeitos de duas aplicações do fungicida nas folhas, verificou-se a diminuição gradativa do teor de cera foliar nos dois cultivares estudados, apenas nas folhas tratadas com o fungicida. Quanto à morfologia da cera, nas folhas controle observa-se cera do tipo filme e cristalina, porém nas folhas tratadas com o defensivo agrícola observa-se apenas cera do tipo filme e lesões evidenciadas pela ruptura da cera. Portanto, há indícios de um efeito degenerativo do fungicida sobre a cera foliar epicuticular o que pode tornar a planta mais susceptível a outras doenças e ao estresse hídrico. (FAPESP processo 00/07635-1).

0428 - OCORRÊNCIA E UTILIZAÇÃO DO FACHEIRO (*Pilosocereus pachycladus* RITTER - CACTACEAE) NAS CAATINGAS DE PERNAMBUCO, BAHIA E PARAÍBA. Cavalcanti, Nilton de Brito¹; Kiill, Lúcia Helena Piedade¹. ¹Embrapa-Semi-Árido. Caixa Postal 23. 56300-970 Petrolina, PE. (nbrito@cpatsa.embrapa.br).

O facheiro (*Pilosocereus pachycladus* Ritter.) é uma Cactaceae utilizada, pelos agricultores, como uma alternativa para alimentação dos animais. A parte aérea da planta geralmente é cortada no local onde encontra-se, sendo ali oferecida para os animais. Em algumas comunidades, a planta é queimada para a eliminação dos espinhos antes de ser ofertada aos animais. Este trabalho teve como objetivo verificar a ocorrência do facheiro e sua utilização pelos agricultores das comunidades de Flamengo (Jaguarari - BA), Alto do Angico (Petrolina - PE) e Meio do Mundo (Boa Vista - PB). O levantamento foi realizado, no período de agosto de 2000 a dezembro de 2001, com a aplicação de um questionário sobre a utilização do facheiro na alimentação dos animais. O número de entrevistados variou de acordo com a localidade, sendo entrevistados 38 agricultores da comunidade de Flamengo, 18 de Alto do Angico e 23 de Meio do Mundo. Em cada comunidade, foi realizado o levantamento da densidade do facheiro em uma área de 4ha de caatinga. Os resultados demonstraram que o facheiro foi utilizado por 84,21% dos agricultores de Flamengo, 88,89% dos agricultores de Alto do Angico e 13,04% dos agricultores de Meio do Mundo. A ocorrência do facheiro variou de 15 a 83 plantas/ha, sendo de 15 a 23 plantas/ha na comunidade do Flamengo, 12 a 18 plantas/ha em Alto do Angico e de 72 a 83 plantas/ha na comunidade de Meio do Mundo. A altura média das plantas foi de 6,72m, com diâmetro basal médio de 83cm. A altura e o diâmetro da copa foram de 5,78 e 6,54m, respectivamente.

0429 - AVALIAÇÃO DE ESPÉCIES POTENCIAIS PARA O PROCESSO DE HIDROSSEMEADURA EM ÁREAS A SEREM RESTAURADAS. Espíndola, Marina Bazzo de¹; Reis, Ademir². ¹Graduanda de Ciências Biológicas/UFSC; ²Professor do Dept. Botânica/UFSC. (marinabazzo@yahoo.com).

O processo de hidrossemeadura é uma ferramenta útil para processos de recuperação de áreas degradadas. A escolha de espécies nativas adequadas a este processo tem sido um fator limitante para a utilização deste método em projetos de restauração que objetivem o aumento da resiliência e das probabilidades de interações interespecíficas. Objetivando identificar espécies potenciais e analisar a eficiência da distribuição de sementes, foi avaliado um processo de hidrossemeadura realizado na restauração ambiental na Hidrelétrica de Itá/SC. Avaliou-se, também, o potencial de emergência das espécies utilizadas. Durante a aplicação deste processo foram selecionadas três porções do líquido ejetado: inicial, intermediária e final. Estas porções foram irrigadas em casa de vegetação sobre amostra de solo da área da hidrossemeadura e avaliados durante um ano. As avaliações mostraram diferença significativa entre os momentos da hidrossemeadura, sugerindo a necessidade de uma melhor adequação do equipamento ou repetições de ejeção sobre a mesma área. A emergência das espécies selecionadas constituiu uma curva leptocúrvica caracterizando a potencialidade para a cobertura rápida da área degradada e a formação de um novo banco de sementes no solo. Dezesete espécies emergiram em um total de vinte testadas. *Sesbania virgata*, *Mimosa pigra*, *Desmodium sp.*, *Hypochaeris brasiliensis*, *Luehea divaricata* e *Solanum americanum* destacaram-se pelo potencial de emergência nas condições avaliadas. Este estudo mostrou que a hidrossemeadura pode ser um instrumento da restauração ambiental, mas necessita ser melhor estudada quanto ao seu processo mecânico de ejeção de sementes e a seleção das espécies a serem utilizadas, para que possibilite uma rápida cobertura da área impactada, a formação de um efetivo banco de sementes e o desencadeamento de um processo sucessional que leve ao aumento gradativo da diversidade local.

0430 - PLANTAS ÚTEIS DA CAATINGA NUMA PERSPECTIVA ETNOBOTÂNICA. Cavalcanti, Laise de Holanda¹; Nunes, Alissandra Trajano Florentino². ¹Professora adjunto IV, Departamento de Botânica, CCB/UFPE; ²Graduanda de Bacharelado em Ciências Biológicas - UFRPE. (alissandra.nunes@bol.com.br).

Nos dias atuais, países localizados na região tropical têm dado especial atenção aos estudos etnobotânicos, com apreciáveis resultados relacionados com a conservação da biodiversidade e desenvolvimento de novos recursos, como plantas alimentícias e/ou medicinais. No Brasil, muito embora diversas pesquisas etnobotânicas já tenham sido realizadas, toda a informação encontra-se dispersa, necessitando que este conhecimento seja sistematizado, reunindo-as e interrelacionando-as de forma organizada. Assim sendo, neste estudo visou-se reunir, sob o ponto de vista etnobotânico, informações sobre uso e manejo de espécies da caatinga para posteriormente compará-las com espécies úteis dos demais ecossistemas brasileiros, também estudadas numa perspectiva etnobotânica. Na Seleção das publicações levou-se em consideração: fidelidade dos dados botânicos, particularmente no que se refere à identificação das espécies, devendo ser produtos de pesquisa etnobotânica. Para sistematização das informações obtidas no inventário bibliográfico sobre as espécies úteis, foi implementado, através do CNIP, um banco de dados (Alice) etnobotânico informatizado das plantas úteis para as diferentes formações vegetais do nordeste. Para cada espécie inserida no banco de dados foram registrados: nome científico; nome popular (etnônimo); localização geográfica; categoria de uso; parte(s) da planta utilizada(s); hábito; habitat; origem; características sócio-culturais do grupo que forneceu as informações. Catalogou-se 106 espécies, empregadas nas mais variadas formas de uso, incluídas nas seguintes categorias: medicinal, alimentícia (homem, animal, terra), construção, combustível, místico/religioso, tecnologia, forragem; veneno; repelente de insetos; ornamentação e